

REGULAMENTO PARA A ELEIÇÃO DO DIRETOR DA FMUP

Aprovado pelo conselho de representantes em 24 de Julho de 2014, ao abrigo do disposto na alínea *a*) do n.º 1 do artigo 13.º dos estatutos da FMUP,

Artigo 1.º

Objeto

A eleição do diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, adiante designada simplesmente por FMUP, rege-se pelo presente regulamento, sem prejuízo do disposto na lei e nos estatutos da FMUP.

Artigo 2.º

Processo eleitoral e anúncio público

1 — O processo eleitoral terá início nos primeiros dez dias úteis após a constituição do conselho de representantes nos termos do artigo 15.º dos estatutos da FMUP, através da publicação do anúncio público da abertura de candidaturas.

2 — O anúncio público para a eleição do diretor faz-se mediante edital, publicado no portal electrónico da FMUP e em, pelo menos, um jornal de expansão nacional, no qual se especificam os prazos, termos e condições de admissão de candidaturas, de acordo com o presente regulamento e os estatutos da FMUP.

Artigo 3.º

Comissão eleitoral

1 — O processo eleitoral será conduzido por uma comissão eleitoral, constituída por três membros do corpo docente e investigador da FMUP, sendo um presidente e dois vogais, designados pelo conselho de representantes.

2 — À comissão eleitoral competirá verificar o cumprimento dos prazos estabelecidos e pronunciar-se sobre a regularidade formal das candidaturas, bem como sobre o preenchimento das condições de elegibilidade dos candidatos, deliberando sobre a sua admissão ou rejeição.

Artigo 4.º

Condições de elegibilidade

1 — São elegíveis para o cargo de director da FMUP os professores ou investigadores doutorados da Universidade do Porto ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, de ensino universitário ou de investigação.

2 — Não pode ser eleito director:

- a) Quem se encontre na situação de aposentado;
- b) Quem tenha sido condenado por infracção disciplinar, financeira ou penal no exercício de funções públicas ou profissionais;
- c) Quem incorra em outras inelegibilidades previstas na lei.

Artigo 5.º

Requisitos especiais

O candidato a director deve:

- a) Ser uma personalidade de reconhecido mérito e com experiência profissional relevante para as funções a exercer;
- b) Possuir visão estratégica adequada à prossecução da missão e fins da FMUP, consagrados nos respectivos estatutos.

Artigo 6.º

Apresentação de candidaturas

1 — As candidaturas são submetidas pelos próprios candidatos ao presidente da comissão eleitoral, em suporte de papel e/ou digital, bem como por correio electrónico, devendo ser acompanhadas dos seguintes documentos:

- a) *Curriculum vitae* do candidato;
- b) Declaração de conflito de interesses;

- b) Comprovativo da legitimidade eleitoral passiva;
- c) Compromisso de honra declarando que não se encontra em situação de inelegibilidade;
- d) Identificação dos elementos com quem constituirá o conselho executivo, acompanhada de declaração de aceitação dos mesmos;
- e) Plano de acção no âmbito científico, pedagógico e financeiro que se propõe cumprir ao longo do quadriénio do mandato a que se candidata, devidamente assinado.

2 — As candidaturas devem explicitar os endereços de correio electrónico para efeitos processuais e legais, designadamente, as notificações das decisões do conselho de representantes.

Artigo 7.º

Admissão de candidaturas

1 — Até ao segundo dia útil subsequente à data limite para apresentação de candidaturas, a comissão eleitoral proferirá o respectivo despacho de admissão ou rejeição, pronunciando-se, neste caso, sobre a eventual existência de irregularidades processuais e/ou incumprimento das condições de elegibilidade dos candidatos.

2 — Serão liminarmente rejeitadas pela comissão eleitoral as candidaturas que não satisfaçam as exigências estabelecidas no presente regulamento e constantes do edital de abertura do processo eleitoral.

3 — Das decisões da comissão eleitoral cabe recurso para o conselho de representantes, a interpor no prazo de cinco dias úteis após o envio da respectiva comunicação, o qual deverá ser decidido no prazo máximo de cinco dias úteis.

4 — As candidaturas definitivamente admitidas deverão constar de edital a publicitar no portal da FMUP no prazo de três dias úteis após o termo do prazo fixado no número anterior.

Artigo 8.º

Audição

1 — Cada candidato deverá apresentar perante o conselho de representantes a sua candidatura, sendo, para o efeito, convocado através do respetivo endereço electrónico, com a antecedência mínima de 72 horas sobre a data e hora da apresentação.

2 — Os candidatos disporão de tempo e meios idênticos, previamente fixados pelo conselho de representantes e publicitados no edital a que se refere o n.º 2 do artigo 2.º deste regulamento, para a apresentação dos respectivos planos de acção, os quais poderão, subsequentemente, ser objecto de discussão pelos membros do conselho, por período de tempo nunca superior ao da apresentação.

3 — Durante a discussão serão dirigidas perguntas e pedidos de esclarecimento pelos membros do conselho de representantes, a que se seguirão as respostas dos candidatos.

Artigo 9.º

Ato eleitoral

1 — Concluída a audição dos candidatos, o conselho de representantes reúne-se, imediatamente após a última apresentação, para proceder à eleição do diretor, desde que estejam presentes pelo menos dois terços dos membros em efectividade de funções.

2 — Será eleito o candidato que obtenha, em primeiro escrutínio, mais de metade dos votos expressos.

3 — Não havendo nenhum candidato que obtenha aquela maioria, proceder-se-á a segundo escrutínio entre os dois candidatos mais votados.

4 — Em caso de empate, proceder-se-á a novo escrutínio.

5 — Persistindo o empate, proceder-se-á a mais duas tentativas.

6 — Caso o sufrágio permaneça inconclusivo, a reunião suspende-se, continuando dois dias após, em hora a acordar pela maioria dos presentes, a fim de proceder a novo(s) escrutínio(s) até à obtenção da maioria por um dos candidatos.

5 — No caso de não haver candidaturas ou de não ter sido eleito nenhum dos candidatos nos termos dos números anteriores, será aberto novo processo eleitoral que decorrerá nos termos do presente regulamento, com novo prazo para apresentação de candidaturas.

Artigo 10.º

Ata e proclamação da eleição

1 — Eleito um candidato, será elaborada ata, datada e assinada pelos presidente e secretário do conselho de representantes, da qual constem os nomes dos candidatos, os resultados das votações e eventuais incidentes ocorridos durante a eleição.

2 — Concluído o processo eleitoral, o presidente do conselho de representantes proclama o respectivo resultado, fazendo-o publicar nos locais do estilo e no portal da FMUP, e remeterá cópia da acta da reunião do conselho de representantes em que se procedeu à eleição ao reitor da Universidade do Porto, para efeitos de homologação e marcação da posse.

Artigo 11.º

Dúvidas e omissões

As dúvidas e omissões suscitadas pela aplicação do presente regulamento serão resolvidas por despacho do presidente do conselho de representantes, dele cabendo recurso para o conselho, a interpor no prazo máximo de cinco dias úteis.